



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JANEIRO DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo atende crianças portadoras de necessidades especiais

03/01/2005, 18:40

Brasília 03/01/2005 (Ascom/ME) - Uma turma muito especial agita o Segundo Tempo-Canoa Brasil na cidade de Estrela (RS). Das 243 crianças atendidas pelo Programa, 25 são alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O desempenho dos estudantes Liliane Lindeman e Claudiomiro da Silva rendeu à natação duas medalhas de ouro e três de bronze nas Olimpíadas Nacionais das Apaes de 2004.

As Olimpíadas aconteceram há menos de um mês, em Goiânia (GO), onde 1.200 atletas portadores de deficiências mentais de todo o país disputaram provas em 11 modalidades esportivas. O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que também é médico, garante que “esses atletas têm no esporte uma ferramenta de saúde, de inclusão social e superação de preconceitos”.

Mesmo estando no período das férias escolares, todos os alunos, inclusive os da Apae, continuam freqüentando o núcleo do programa Segundo Tempo. De acordo com Clenia Wülsing, diretora da Apae de Estrela, os alunos gostam muito do programa.

Desenvoltura do equilíbrio, melhora da auto-estima, superação das limitações e do medo são pontos positivos identificados entre os jovens que participam do Programa. “Alguns estudantes do ensino regular que têm atendimento psicoterapêutico podem até faltar à Apae, mas nunca deixam de freqüentar o núcleo do Segundo Tempo”, revelou Clenia Wülsing. “Temos muito a lhes ensinar, mas com certeza iremos aprender muito mais com eles”, declarou a coordenadora do Segundo Tempo, Rosana Abech Laytouni.

No núcleo, crianças, adolescentes e adultos portadores de necessidades especiais - cujas idades variam de sete a 25 anos - participam do programa de inclusão social do Ministério do Esporte. De segunda a sexta-feira eles desenvolvem as mesmas atividades que os estudantes das escolas regulares. Além de aulas práticas e teóricas de canoagem, também praticam vôlei e futebol. Contam com reforço escolar e alimentar, aulas de olimpismo e canto, atividades recreativas e de conservação do meio ambiente com passeios turísticos.

O programa Segundo Tempo - Canoa Brasil é uma parceria entre Ministério do Esporte e a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa). São atendidos gratuitamente estudantes carentes em área de risco social. Em Estrela, o programa é patrocinado pela Ambev (Guaraná Antártica) e conta com a parceria local da Prefeitura Municipal. A



execução técnica é desenvolvida pela Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca) cuja sede/núcleo funciona no Parque Náutico.

Mais investimentos - O Segundo Tempo atende 800 mil estudantes carentes em área de risco social. De acordo com o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, a partir de janeiro de 2005, esse número será ampliado para um milhão de atendimentos.

Carla Belizária



Segundo Tempo atende portadores de necessidades especiais em TO

05/01/2005, 14:29

Brasília 05/01/2005 (Ascom/ME) - Janeiro será um mês especial para 35 crianças portadoras de deficiências físicas, auditivas e visuais em Palmas, Lageado e Porto Nacional. No próximo dia 15, o grupo especial vai se unir aos 800 jovens já atendidos pelo Segundo Tempo nas três cidades do Tocantins. Além de reforço alimentar e escolar, de uniforme e material esportivo, receberão gratuitamente atividades esportivas como a canoagem, cujos barcos foram adaptados para comportar o tripulante de acordo com sua necessidade diferenciada.

“São pessoas se sentiam tão excluídas e tão conformadas com a situação que sequer imaginavam serem dignos desse benefício”, declarou Ton Eagleton Fernandes, coordenador do Segundo Tempo-Canoa Brasil. O responsável pelos núcleos de atendimento em Palmas, Lageado e Porto Nacional explica que a escolha dos jovens se deu mediante visitas às famílias que habitam em áreas de risco social e por meio de indicação da Apae - Associação de Pais e Alunos de Excepcionais locais.

A coordenação motora foi critério para opção dentre as modalidades. Alunos com deficiência nos membros inferiores, por exemplo, optaram pela canoagem, que exige maior domínio com os braços. Já a deficiência nos membros superiores induziu a prática do futebol de areia. “Também oferecemos o vôlei para aqueles com deficiências pequenas”, completou Ton Eagleton.

A gestão do Segundo Tempo nas três cidades tocantinenses é da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), nas unidades (associações e federações) vinculadas. A parceria leva o nome Segundo Tempo Canoa-Brasil e contempla 25.400 estudantes. Em todo o País, 800 mil alunos são atendidos pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

Parcerias locais - Para superar as dificuldades e estruturar os núcleos que sequer tinham sede própria, as três cidades do Tocantins contaram com o apoio e solidariedade da comunidade, de escolas municipais e estaduais da Associação de Pais e Alunos de Excepcionais (Apae) e de Ongs como a Padre Luso. Os parceiros locais vestiram literalmente a camisa do Segundo Tempo cedendo salas de aulas e liberando assistentes sociais para que o programa desenvolva suas atividades.



O compromisso social também permitiu aos núcleos em Palmas, Lageado e Porto Nacional outros diferenciais. O Sesi - Serviço Nacional da Indústria assegurou a doação de instrumentos musicais para a banda de música, que conta com a participação de deficientes auditivos e visuais. Outra novidade é a aula de informática que começa a funcionar no próximo dia três de fevereiro. Já oficina de artesanato é outra atividade extracurricular implantada em Porto Nacional e Lageado que em breve será implantada em Palmas.

Carla Belizária



Alunos do Segundo Tempo selecionados para equipes esportivas

10/01/2005, 17:56

O Programa Segundo Tempo, desenvolvido pelo Ministério do Esporte, que assegura educação em tempo integral para mais de 800 mil jovens no país, está agora sendo utilizado por equipes esportivas para o recrutamento de atletas.

Cinco alunos carentes do programa Segundo Tempo foram escolhidos para participar da equipe de basquete infantil da Universidade Mackenzie, em Barueri (SP). Caio Francisco da Silva, Gabriel Pereira dos Santos, Hugo Amâncio Gonçalves, Pablo Diogo Rocha e Silas Carlos Alves, todos com idade entre 9 e 12 anos, participaram do primeiro Campeonato Interno do Programa Segundo Tempo, em dezembro, quando foram identificados como jovens talentos do basquete. Os jogadores mirins ganharam bolsa de estudo e agora são alunos do Colégio Mackenzie.

A competição realizada em dezembro de 2004 reuniu 870 estudantes do Segundo Tempo da parceria entre o Ministério do Esporte e Projab - o Programa de Ação Social de Barueri. Além do basquete, houve disputa de vôlei, handebol e futebol de salão.

"Uma simples iniciativa como a realização de um campeonato interno representa para esses jovens a grande oportunidade de suas vidas", avaliou Marcondes Lima, coordenador-geral do Segundo Tempo na cidade.

Em Barueri, o Projab mantém duas unidades onde abriga jovens com problemas decorrentes de desestruturação familiar. Eles são atendidos pelo Segundo Tempo e, em alguns casos, são adolescentes que recebem também o acompanhamento do Juizado de Menores pois enfrentam problemas como abandono, agressões e alcoolismo familiar.

Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, o desempenho dos jovens de Barueri provam que o programa de inclusão social do Governo Federal alcança com sucesso seus objetivos. "Quando bem orientado, o jovem sabe como mudar seu destino para melhor", justifica Agnelo Queiroz ao reforçar que o esporte é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral de crianças e jovens.

Carla Belizária



Segundo Tempo retira crianças da rua e revela pequenos talentos

12/01/2005, 19:38

Brasília 12/01/2005 (Ascom/ME) - Crianças pobres que pediam dinheiro ou vendiam balinhas nos semáforos no município de Paracatu (MG) estão sendo retiradas das ruas para participar de atividades esportivas. O mérito desse trabalho é dos instrutores e monitores do Programa Segundo Tempo, desenvolvido na cidade pelo Ministério do Esporte em parceria com a Fundação Conscienciarte.

Os estudantes, além das atividades regulares do Programa, recebem ainda transporte gratuito. Eles utilizam um ônibus adaptado ao formato de um trem. Não mais expostos ao perigo das ruas, os alunos têm a oportunidade de resgatar a cidadania e ainda descobrir algum tipo de vocação artística ou esportiva.

Em Paracatu o programa de inclusão social do Governo Federal é gerenciado pela Fundação Conscienciarte. Nessa parceria são atendidos 250 alunos dos bairros carentes Paracatuzinho, Nossa Senhora de Fátima, Perpétuo Socorro e do Quilombo São Domingos, distantes cerca de 10 quilômetros do centro. Os estudantes praticam natação, futebol de campo e de areia, capoeira e vôlei. O Ministério do Esporte assegura, ainda, reforço escolar e alimentar, uniforme e material esportivo.

“Hoje nossas crianças não ficam mais à toa, pois ocupamos todo o tempo ocioso delas”, garantiu o coordenador-geral do Segundo Tempo, Lucivaldo Paz de Lira, que cita o caso do estudante Vinícius dos Santos Martins, 11 anos, como uma das grandes revelações. Filho de pai pedreiro e de mãe empregada doméstica, o jovem apresenta talento nato para a música. Ele foi identificado entre os 22 que freqüentam as aulas de canto do Coral do Segundo Tempo.

“Vinicius é um cantor excepcional, um brilhante compositor que aprendeu a tocar violão sozinho”, declarou Lucivaldo Paz. A Fundação Conscienciarte pretende, em 2005, lançar uma campanha para levantar recursos para patrocinar a produção do primeiro CD do jovem cantor.

No núcleo Conscienciarte são desenvolvidos ainda projetos sociais que envolvem cultura, educação, lazer e qualificação profissional para jovens aprendizes com encaminhamento para o mercado de trabalho e cursos de formação para comunidades negras.

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, considera o Segundo Tempo um eficiente instrumento para o desenvolvimento integral das crianças e jovens. “Combater a exclusão social é uma prioridade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para vencer



essa batalha, contamos com o compromisso social de profissionais, governos, empresas públicas e privadas, Ongs e das comunidades que vestiram a camisa do programa Segundo Tempo e juntos estão dando o que esses jovens mais precisam: oportunidade de um futuro melhor”, declarou o Ministro.

Carla Belizária



Corrente de solidariedade no esporte atende mais 800 crianças no DF

24/01/2005, 16:50

Uma nova vertente de parcerias, firmada com entidades sindicais representativas de classe, vem sendo adotada em Brasília pelo Programa Segundo Tempo. A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores do Comércio (Fetracom) inaugurou ontem uma parceria com o Ministério do Esporte para atender 800 jovens carentes. No ano passado, o Sindlazer também cedeu a estrutura dos clubes sociais filiados para 7 mil crianças carentes praticarem esporte gratuitamente.

A inauguração do núcleo do Segundo Tempo no Clube dos Comerciários reuniu ontem mais de mil pessoas. Segundo o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, a idéia é formar uma corrente de solidariedade com sindicalistas, trabalhadores do comércio e comunidade em defesa de um Brasil melhor. "Quando o assunto é dar dignidade para nossas crianças carentes, união é a palavra-chave", declarou.

A presidente da Fetracom e do Sindicato dos Comerciários do DF (Sindicom), Geralda Godinho, assegurou que os trabalhadores organizados estão nessa luta. "Com o Segundo Tempo não sobra tempo para garotada se envolver com drogas e com a violência. Essa tranquilidade é tudo o que queremos", garantiu. A sindicalista também ressaltou que essa parceria é uma grande vitória da categoria.

A parceria entre Ministério do Esporte e Fetracom contempla 500 filhos de associados e mais 300 alunos carentes das cidades Recanto das Emas, Riacho Fundo II, da Comunidade Rural Caub e do Núcleo Rural Casa Grande. A partir de 31 de janeiro, os alunos terão aulas de futebol, natação, capoeira e dança. O convênio assegura ainda alimentação gratuita, reforço escolar, uniforme e material esportivo, além de um veículo para o transporte das crianças.

O lançamento do Segundo Tempo foi comemorado pela comunidade com um dia de lazer, chamado de "Domingão da Saúde". Foram realizadas diversas atividades recreativas e culturais. Houve ainda apresentação circense com a dupla de acrobacia aérea Márcia e Júlio, coral com alunos do Segundo Tempo do Núcleo Corpo de Bombeiros do Gama, dança coletiva com o Grupo Piritreme e roda de capoeira com o grupo Tucum dos Palmares.

O Clube dos Comerciários disponibilizou, durante a festa, médicos, clínicos gerais, pediatras e dentistas (para aplicação de flúor e higiene bucal). Esses são os mesmos profissionais que farão atendimento regular dos jovens contemplados pelo programa de



inclusão social do governo federal. Além da infra-estrutura esportiva e de saúde, o Clube dos Comerciários colocou à disposição dos alunos uma biblioteca e uma videoteca.

A parceria com a Fetracom envolve sete sindicatos e cerca de 80 mil trabalhadores da categoria. Atualmente, o Segundo Tempo promove, através do esporte, a inclusão social de 800 mil estudantes dos ensinos fundamental e médio, em todas as unidades federativas do País. No Distrito Federal e no Entorno, o programa contempla 27 mil crianças e jovens carentes.

Carla Belizária



Segundo Tempo beneficia 350 alunos em Luziânia

31/01/2005, 13:27

O Programa Segundo Tempo, mais que uma ação social, tem se consolidado como ferramenta de desenvolvimento humano. A ação envolve não só as três esferas de governo como entidades, ONGs, comunidade e iniciativa privada. A Bunge do Brasil, empresa de Alimentos e Fertilizantes, é um exemplo de parceria local que viabiliza a instalação de núcleos de atendimentos. Ao ceder a infra-estrutura esportiva do clube social na cidade de Luziânia (GO), em parceria com o Instituto Pró-Brasil de Valparaíso (GO), permitiu a implantação da sexta unidade do programa, que irá atender 350 estudantes carentes.

Durante a inauguração do núcleo, que ocorreu no último sábado (29/01), Warlison Cavazzani, engenheiro industrial da Bunge, fez uma doação de um cheque no valor de R\$ 30 mil ao presidente do Instituto Pró Brasil, Zilmar Moreira. "A Bunge está disposta a ajudar da melhor forma possível porque o Segundo Tempo vai ao encontro de tudo o que acreditamos", garantiu Cavazzani. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, fez um balanço positivo do programa e atribuiu esse resultado à atuação de parcerias. "Essa ação é um sinal de que a responsabilidade social está crescendo na iniciativa privada e, com isso, estamos colaborando para o desenvolvimento social e econômico da região", disse.

Agnelo Queiroz ainda ressaltou que é preciso formar uma corrente de proteção em defesa das crianças. "É justamente na brincadeira, no esporte, que o aluno tem o conhecimento educacional. Com essa socialização, ele passa a respeitar o próximo e a si mesmo, ter disciplina, superar desafios e elevar a auto-estima", explicou. A aluna Deise Ribeiro de Araújo, 10 anos, estava animada com a nova ação. "Agora, nós iremos ter a oportunidade de um futuro melhor, com esporte, reforço escolar, alimentação e carinho de todos", declarou.

Os três filhos da doméstica Edileuza da Silva também foram contemplados. Para ela, o Segundo Tempo chegou em boa hora. "Mesmo saindo pra trabalhar, vou saber onde e o que estão fazendo. Esse programa é uma benção de Deus porque meus meninos agora serão tratados como gente e eu só tenho a agradecer", afirmou.

O Segundo Tempo atende quase 1 milhão de crianças e adolescentes em áreas de risco social em todos os estados do País. Além da prática esportiva, os estudantes recebem gratuitamente a alimentação, o reforço escolar, o uniforme e o material esportivo. No Distrito Federal e entorno são 27 mil alunos beneficiados.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Carla Belizária